ENTRE A DOCÊNCIA E A RESISTÊNCIA: DESAFIOS E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NOS CENTROS INTERESCOLARES DE LÍNGUAS DO DISTRITO FEDERAL[1]

Luanna Adornelas – UNDF
luanna.barbosa@undf.edu.br
Gustavo Rodrigues Ribeiro – UNDF
gustavo.ribeiro@undf.edu.br
Danúbia Costa Teixeira – UNDF
danubia.teixeira@undf.edu.br
Eixo 3 — Trabalho Docente e Formação de Professores

Resumo

Neste estudo, pesquisa-se a construção da identidade docente de professores de Língua Inglesa que atuam nos Centros Interescolares de Línguas (CILs) do Distrito Federal. A investigação aprende a compreender como as vivências da prática pedagógica, as relações interpessoais e as dificuldades do cotidiano escolar prejudicam a formação profissional desses docentes. Metodologicamente, trata-se de um estudo qualitativo realizado por meio do questionário aplicado a professores com experiência em CILs do Distrito Federal e da RIDE. Os resultados mostram que a identidade docente é construída ao longo do percurso de formação profissional, sendo influenciada pelos saberes da experiência, pelas relações humanas e pelas condições estruturais da profissão. Os colaboradores indicam fatores como desgaste emocional, excesso de demandas institucionais e desvalorização profissional como elementos diretos em sua prática pedagógica. Ao mesmo tempo, os relatos mostram um forte comprometimento ético e afetivo com o ensino que mostra que a docência é percebida também como espaço de transformação social e de formação humana. Por fim conclui-se que a identidade docente se constitui como processo contínuo e socialmente construído, reforçando a necessidade de políticas de valorização dessa profissão e de formação continuada, externas para as experiências concretas da educação pública.

[1] Este trabalho foi orientado pela Profa. Dra. Danúbia da Costa Teixeira, da Universidade do Distrito Federal (UnDF).

Palavras-chave: identidade docente; trabalho docente; formação continuada; CILs; professores de Língua Inglesa

Introdução

Criados com a intenção de democratizar o acesso ao ensino de línguas estrangeiras no Distrito Federal, os Centros Interescolares de Línguas (CILs) proporcionam importantes espaços de formação linguística e cultural da rede pública de ensino. No momento, beneficiam milhares de estudantes ofertando cursos de diferentes idiomas, contribuindo para o desenvolvimento de competências comunicativas, culturais e sociais.

No entanto, percebe-se que, apesar da importância dessas instituições para a educação pública do Distrito Federal, há uma carência de estudos sobre as experiências docentes ocorridas nesses espaços, principalmente no que diz respeito às dificuldades enfrentadas pelos docentes e à influência das experiências na formação da identidade do professor.

A identidade do professor é um processo constante e dinâmico. Ocorre na trajetória pessoal e profissional dos indivíduos e é influenciado por suas vivências, pelas relações previstas no ambiente escolar e pelas condições concretas de exercício da profissão. Por essa razão, a docência transcende a mera transmissão de conteúdos, abarcando relacionamentos, questões emocionais, desafios institucionais e um processo contínuo de adaptação às realidades escolares específicas.

O cenário educacional brasileiro contemporâneo é caracterizado por desafios estruturais que permeiam diretamente a atividade do professor, como por exemplo: a desvalorização do trabalho docente, a sobrecarga do trabalho, as condições de ensino precário e a sobrecarga das exigências institucionais, que influenciam a forma como o professor vê a si mesmo e o modo em que exerce a profissão.

Dessa maneira, o presente estudo busca entender como as experiências vividas no cotidiano escolar, os desafios da prática pedagógica e as relações

previstas no ambiente educacional propostas para a constituição da identidade docente de professores de Língua Inglesa em atuação nos Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal.

Metodologia

Essa pesquisa se caracteriza como uma pesquisa de abordagem qualitativa. Com a aplicação do questionário, a pesquisa elucida as experiências e os fatores presentes na trajetória profissional que influenciam a construção da identidade docente, na medida em que os saberes profissionais são também construídos na própria atuação diária do docente.

Os critérios de participação deram-se com professores experientes na docência de Língua Inglesa em Centros Interescolares de Línguas localizados no Distrito Federal e na RIDE. O questionário continha perguntas objetivas e discursivas, com o objetivo de compreender as percepções dos participantes acerca da prática pedagógica, dos desafios da profissão, da formação docente e das experiências vividas no ambiente escolar.

Preservando o anonimato dos participantes, a pesquisa é móvel, garantindo o anonimato ético e a confidencialidade das respostas. Na análise dos dados, foi realizado um trabalho de organização e de refinamento das respostas discursivas, buscando sistematizar as informações coletadas e captar padrões relacionados à construção da identidade profissional docente.

Resultados e Discussão

Os dados obtidos demonstram que a constituição da identidade docente se dá, predominantemente, pela experiência de prática do trabalho anterior. Os sujeitos mencionam os saberes experienciais como a essência para a elaboração do fazer pedagógico e para a constituição da identidade da profissão.

Além disso, os depoimentos evidenciam que as relações interpessoais condutoras dentro da escola têm um papel importante neste processo. O contato de professores com estudantes, colegas e demais sujeitos da comunidade escolar

influenciam diretamente as metodologias usadas pelos professores, suas percepções educativas e a forma como eles liberam sua prática docente.

Os depoimentos mostram que as relações interpessoais condutoras na escola desempenham um papel significativo neste processo. O contato dos professores com estudantes, com os colegas e com outros sujeitos da comunidade escolar influencia diretamente as metodologias empregadas pelos professores, suas concepções educativas e a forma como eles efetivam sua prática docente.

Os participantes também apontaram fatores que impactam suas práticas pedagógicas e sua falta de exercício profissional ou docente, a burocracia excessiva, os poucos recursos pedagógicos, a carga de trabalho excessiva e a falta de reconhecimento social.

Ao mesmo tempo, as narrativas também indicam forte comprometimento ético e afetivo com o ensino, atrelando a docência com a transformação humana, a mediação cultural e a construção coletiva do conhecimento. Tal dualidade revela que a identidade docente é construída simultaneamente por experiências de desenvolvimento do ser profissional e por experiências de desgaste emocional e precarização do trabalho docente.

Os resultados confirmam, assim, que uma identidade profissional se forma de modo contínuo e relacional, sendo determinada diretamente pelas experiências vivenciadas no cotidiano escolar e pelas condições concretas da educação pública.

Conclusões

Este trabalho teve por objetivo compreender a forma como os desafios do cotidiano escolar afetam a construção da identidade docente dos professores de Língua Inglesa que atuam nos Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal.

Os dados que foram analisados revelam que a identidade do professor é, de fato, um conceito moldado pela experiência prática, pelas relações interpessoais e pelas condições estruturais da profissão. Os resultados também revelaram que os professores enfrentam desafios variados, que abrangem desde a sobrecarga emocional e a depreciação do profissional docente, é o resultado do que é exigido pelas instituições que compõem a educação pública contemporânea.

Não obstante as dificuldades assinaladas, os participantes do estudo consideraram relação afetiva com a docência, o que para eles é também um espaço

de transformação social, diálogo e de formação humana. Pode-se, portanto, afirmar que a construção da identidade docente é um processo contínuo e dinâmico, que articula saberes experienciais, relações humanas e práticas pedagógicas formadas ao longo de sua trajetória docente.

Conclui-se, assim, que entender a identidade do docente requer que se considere as experiências concretas vividas pelos professores e as condições efetivas do exercício profissional, o que reforça a necessidade de políticas de valorização profissional e de formação continuada que estão presentes para além das demandas da educação pública.

Referências

SEEDF - História dos CILs Secretaria de Estado de Educação

SEEDF - CILs do DF Secretaria de Estado de Educação

Diretrizes Pedagógicas dos CILs Secretaria de Estado de Educação